

PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2024 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – RP (CASB-RP)	
1.2. Endereço: Av Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP. CEP:14096-460	
1.3. Data da Constituição: 06/10/1997	1.4. Telefone: 16 36328997
1.5. CNPJ: 02.403.056/0001-12	1.6. E-mail: centroasb.rp@gmail.com
1.7. Site: http://annsullivan.org.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Odete Hirota	
1.9. RG:57.209.269-6 SSP/SP	
1.10. CPF: 316.868.349-34	
1.11. Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto. 11, Jardim Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610	
1.12. Telefone Pessoal: 99181-7495	
1.13. E-mail Pessoal: odetehirota@yahoo.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Beatriz Tamburus Siqueira Pereira	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 60311
1.17. E-mail: servicosocialcasb@gmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
<p>2.1. Histórico da Organização: O Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A Instituição é mantida por parcerias com a Prefeitura de Ribeirão Preto e Região, projetos financiados por editais e emendas parlamentares e recursos próprios obtidos por meio de eventos sociais e científicos Todo atendimento prestado é gratuito à comunidade e região.</p> <p>O CASB-RP oferece serviço de assistência Social, educação, saúde, cultura e esporte para Pessoas com Deficiência Intelectual (DI), Transtorno do Desenvolvimento (TD), Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) com comprometimento da Independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e em desvantagem social.</p> <p>Fundado em seis de outubro de 1997, com sede em Ribeirão Preto/São Paulo iniciou o programa com 13 educandos e, atualmente, com sede própria, atende 97 pessoas com deficiência de Ribeirão Preto e região, com idade a partir dos 4 anos em atendimento transdisciplinar; atendimento aos pais na Escola de Família (presencial em grupo e individual), de modo virtual por aplicativo, visita domiciliar, capacitação, projetos específicos e consultoria colaborativa na rede regular de ensino com orientação e troca de atividades funcionais com acessibilidade. A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional Natural (CFN) surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.</p>	

A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania", no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil, nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP como: Procedimentos de avaliação de interesses e habilidades no CFN e monitoramento no funcionamento de Indivíduos com DI e TEA; PECS adaptado ao CFN e Emprego com apoio.

O CASB-RP traz a filosofia e metodologia de "Tratar como Pessoa e Educar com a Vida". "Tratar como Pessoa" envolve o reconhecimento de que todas as pessoas têm interesses e motivações e "Educar com a Vida" reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias em sua vida. Assim, o programa parte dos interesses e habilidades para conquista da autonomia e propõe ensinar habilidades e conceitos acadêmicos úteis às pessoas com deficiência, por meio de atividades do cotidiano que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

A equipe de profissionais é formada por: Assistente social, Psiquiatra, Orientador Pedagógico, Pedagogo, Psicólogo, Educadores Sociais, Analista financeiro, Motorista, Auxiliares, Estagiários e Voluntários. Os profissionais recebem capacitação na abordagem funcional natural, PECS adaptado ao CFN e Análise funcional do Comportamento.

Formamos uma rede de apoio com estratégias atualizadas, por meio dos contatos com os Centros Ann Sullivans Internacionais no Peru, Argentina e Panamá, que se transformam em um espaço de investigação e de estratégias de sucesso para o público alvo.

O CASB-RP está habilitado pelo Centro Ann Sullivan do Peru para habilitar e capacitar profissionais e outros entes públicos e privados na abordagem funcional natural, bem como, é reconhecido pelo Município pelos relevantes serviços prestados à comunidade na garantia dos direitos e atendimento da pessoa com deficiência.

O CASB-RP tem multiplicado o trabalho desenvolvido para diversas cidades em todo Brasil, além da participação em Congressos e Simpósios. O CASB-RP atua com transparência, segue a legislação, está em perfeita regularidade com suas prestações de contas, estando apta a participar e celebrar parcerias com órgãos públicos e privados.

2.2. Finalidade Estatutária:

- I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;
- II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;
- III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;
- IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;
- V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso a saúde integral;
- VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;
- VII - Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;

VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;
IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;
X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: "AEE - Atendimento Educacional Especializado" (incentivo à permanência no ambiente escolar) - Crianças e Adolescentes.

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Eixo VI – EDUCAÇÃO. Prioridade: Art.44 - Atendimento a ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir: promoção à vida e prevenção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid -19 junto a crianças e adolescentes matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 42.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): -----

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 557.530,03

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade - Caracterização Econômica da abrangência territorial

As atividades serão desenvolvidas na Instituição Centro Ann Sullivan do Brasil localizada no Município de Ribeirão Preto, no bairro Ribeirânia e serão proporcionadas para todas as regiões do Município de Ribeirão Preto, sendo esta sua área de abrangência. O atendimento será oferecido para crianças e adolescentes (04 a 17 anos 11 meses), independentemente de suas características socioeconômicas, vulnerabilidade social e/ou relacional. Na execução do Serviço Socioassistencial de Proteção Social Especial de Média Complexidade, pretende transformar a realidade de pessoas com deficiência, por meio de uma educação integral que leva em conta a pessoa com deficiência, sua família e comunidade, com a proposta de atendimento a ações educativas que fomentem o educar no contexto e em situações reais, isto é, na Instituição e na escola por meio do (AEE), incentivando a permanência do usuário no ambiente escolar, garantindo suporte e orientação às variáveis que envolvem as pessoas com deficiência.

Ribeirão Preto é uma cidade localizada no Estado de São Paulo, Brasil, situada na região sudeste do país. É um importante centro econômico e cultural da região, com uma população estimada de aproximadamente 702.739 mil habitantes em 2022. A cidade também é conhecida por sua forte presença no setor de serviços e por ser um polo educacional e de saúde.

A região de Ribeirão Preto é uma Região Metropolitana composta por 34 Municípios, possui posicionamento estratégico, próximo às regiões metropolitanas da capital São Paulo e de Campinas, funcionando como entroncamento para o interior paulista, sul do país e estados de Minas Gerais e Goiás. Conta com uma rede de infraestrutura de transporte desenvolvida, com rodovias importantes que ligam o interior à capital do estado (Anhanguera) e daí ao Porto de Santos (Imigrantes). O eixo viário na direção norte permite acesso ao Distrito Federal e ao Triângulo Mineiro. A região também é cortada pela malha ferroviária atualmente em concessão à América Latina Logística (ALL) e conta com o aeroporto Doutor Leite Lopes. Os indicadores socioeconômicos de Ribeirão Preto mostram que a cidade tem um IDH alto e uma economia diversificada, com destaque para os setores de serviços, saúde, tecnologia e agronegócio. O

município também possui um comércio varejista relevante, com diversas lojas de departamento e shoppings centers, além de centros médico-hospitalares e educacionais de destaque. Como consequência, exerce grande poder de influência econômica e de integração regional, atraindo um fluxo significativo de pessoas em busca de consumo e oportunidades de trabalho e renda. No entanto, há desigualdades sociais e econômicas que afetam a população mais vulnerável, diante dessa realidade o CASB-RP, busca contribuir para a redução das desigualdades ao oferecer serviços de atendimento e garantia de direitos para pessoas com deficiência e suas famílias. A vulnerabilidade social por conta da renda é uma realidade em Ribeirão Preto. Dados do Relatório do Governo Federal sobre a cidade revelam que, no ano de 2021, 87.702 pessoas estavam cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 36.895 pessoas, estavam vivendo em situação de extrema pobreza, 10.447 em situação de pobreza, e 21.506 pessoas em condições de baixa renda.

Sobre os benefícios sociais, o mesmo relatório refere que, o Programa Bolsa Família foi concedido a 14.043 famílias. No mesmo cenário das vulnerabilidades, Ribeirão Preto tem 4.733 pessoas com deficiência recebendo proteção social por meio do Benefício de Prestação Continuada - BPC, Benefício concedido para pessoas com deficiência sem condições de possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Dos equipamentos existentes no território para proteção às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidades e riscos, temos: 7 CRAS (Centro de referência da Assistência Social), 3 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)), 1 Centro POP e 23 equipamentos de acolhimento, serviços de Proteção Social de Alta Complexidade, que são divididos na sua oferta em 4 equipamentos próprios (Prefeitura de Ribeirão Preto) e 19 conduzidos por Organizações da Sociedade Civil. (PMAS 2023-2025).

Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço: A renda predominante das famílias atendidas gira em torno de 1 a 3 salários mínimos.

4.2. Justificativa

A partir do Edital de Chamamento Público nº02/2024 SEMAS-CMDCA, o CASB-RP manifesta seu interesse na parceria para execução do serviço ofertado para crianças e adolescentes com deficiência. O presente projeto tem sua fundamentação legal na Constituição Federal Brasileira; no Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, na Lei Orgânica da Assistência Social e orientado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS.

O objeto deste plano é a proposta contemplada no edital nº 02/2024 **“Eixo VI – EDUCAÇÃO / Art. 44 - Atendimento a ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir: promoção à vida e prevenção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid -19 junto a crianças e adolescentes matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana”,** pois, entende-se que o PROGRAMA, **“AEE - Atendimento Educacional Especializado” (incentivo à permanência no ambiente escolar) - Crianças e Adolescentes, atende as orientações deste edital.**

A OSC pretende desenvolver nas escolas ações educativas com a finalidade específica voltada à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE): incentivando a permanência no ambiente escolar. Ainda, propor o desenvolvimento de atividades em gestão compartilhada por meio de parceria de mútua cooperação de interesse público e recíproco, de maneira transversal e intersetorial, mediante articulação de todas as políticas públicas associadas à garantia dos direitos fundamentais: à liberdade, ao respeito e à dignidade: à vida e à saúde: à educação; ao não trabalho; à convivência

familiar e comunitária, por meio de atendimento a ações que atuam intervindo diretamente junto à criança, à adolescente, família e comunidade, num dos regimes de atendimento previsto no artigo 90, do ECA, incluindo no apoio Socioeducativo as políticas públicas sociais setoriais e transversais (Art. 86 do ECA).

Considerando a Constituição Brasileira (1988), ficou assegurado às pessoas com deficiência o AEE preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 1988). Tais disposições puderam conduzir as recomendações mais avançadas e vinculadas às propostas de inclusão das pessoas com deficiências na sociedade e, conseqüentemente, na educação regular. As práticas educacionais que promovem a inclusão na escola regular dos alunos com deficiência e/ou com transtorno global do desenvolvimento revelam a mudança de paradigma incorporada pelas equipes pedagógicas.

Para atender a diversidade deve ser considerada a acessibilidade (pragmática, comunicacional, estrutural, instrumental, pedagógica, tecnologia, atitudinal) para diminuir barreiras e oferecer condições para "identificar, elaborar, produzir, organizar serviços e recursos pedagógicos para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas", Resolução 436/2012 para que todas as pessoas possam utilizar os espaços públicos ou privados de forma autônoma e segura. As propostas pedagógicas devem ser baseadas na interação, no reconhecer os tipos de possibilidades presentes na escola, no sequenciamento de conteúdos para adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem, na adoção de metodologias diversas e motivadoras, na avaliação dos educandos numa abordagem processual e emancipadora, em função do avanço em relação a si próprio e do que pode vir a conquistar, contemplando as etapas como conhecimento das potencialidades e dificuldades para identificação e resolução de problemas que deve ser articulado com os professores da sala comum e demais pessoas envolvidas na vida do aluno. Deve-se valorizar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade (MEC/SEESP, 2009).

Isto posto, o programa de atendimento educacional especializado no CASB, fundamentado no Currículo Funcional Natural (CFN) LeBlanc (1990), consiste em ensinar o que é útil ao estudante no momento, que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Desenvolve práticas fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece conhecimentos, competências e habilidades esperadas no desenvolvimento de todos os estudantes ao longo da escolaridade básica para a formação integral e construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Ainda, define competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>). Na abordagem Funcional Natural os conceitos e habilidades estão inseridas em atividades práticas, levando o indivíduo para a formação integral por meio de condutas essenciais nas diferentes etapas da vida cotidiana. Ainda é importante considerar que o trabalho deve envolver todas as instâncias da escola, equipe diretiva, professores, a família e os alunos da sala regular, estimulando o pleno desenvolvimento, por meio de recursos de acessibilidade e níveis de apoio, contribuindo para a independência e autonomia. Na execução do plano educacional o professor regente terá a contribuição da consultoria colaborativa do AEE com recursos de acessibilidade para promover a participação do aluno nas atividades escolares, sendo este monitorado em suas conquistas para que o plano seja constantemente revisado e atualizado. Assim, serão respeitadas as transições de cada etapa, sendo atendido em suas particularidades e no trabalho conjunto do professor de AEE, professor regente e a família.

Beneficiários de mútua cooperação:

Aos professores:

a) Possibilitar, aos alunos, contato com a tarefa por retirar barreiras e oferecer o nível de apoio necessário para conquistar o objetivo da atividade, tendo em vista a mesma finalidade do grupo e da atividade.

À família:

a) Assegurar-se da inclusão do filho nas atividades do programa educacional.

À gestão escolar:

a) Na formação de Professores quanto aos tipos de acessibilidade, níveis de apoio, manejo e estratégias na educação para todos

A legislação contempla a garantia dos direitos à educação como:

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber: I. Constituição da República Federativa do Brasil; II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente IV. Decreto Legislativo nº 186/2008 e Decreto Executivo nº 6.949/2009, que ratificam a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU, 2006; V. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC, 2008, que estabelece diretrizes gerais para educação especial; VI. Decreto nº 7611/2011, que dispõe sobre o apoio da União e a política de financiamento do Atendimento Educacional Especializado - AEE; VII. Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, na educação básica; VIII. Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A proposta deste projeto pretende complementar a parceria da SME com ações do AEE.

4.3. Objeto: A presente proposta busca ofertar ações e atendimento vinculados ao **Eixo VI – EDUCAÇÃO / Art. 44 - Atendimento a ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir:** promoção à vida e prevenção de violências; **incentivo à permanência no ambiente escolar;** prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid -19 junto a crianças e adolescentes matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Objetivo Geral: Desenvolver nas escolas ações educativas com a finalidade específica voltada à promoção, **proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**, incentivando a permanência no ambiente escolar; propondo o desenvolvimento de atividades em gestão compartilhada, por meio de parceria de mútua colaboração e cooperação de interesse público e recíproco, com os profissionais da rede de ensino regular e familiares, oferecendo atendimento, ações e apoio na aplicabilidade de recursos de acessibilidade e inclusivos que auxiliam na permanência da criança e do adolescente no ambiente escolar, previnem violências e violações de direito e promovem a redução da discriminação, preconceito e bullying na escola, na família e na comunidade, conforme previsto em lei.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade	Resultados Esperados
1-Incentivar a permanência do aluno na rede regular de ensino, estabelecendo estratégias a partir da identificação e diagnóstico junto com os profissionais da rede regular de ensino das peculiaridades de cada criança e adolescentes atendidos.	1.1. Visitar o ambiente escolar no início do ano letivo e realizar reunião com os professores dos alunos do projeto, no CASB-RP ou virtual, para diálogo e apoio sobre o PEI, a fim de valorizar os interesses do aluno no ensino das áreas do desenvolvimento e do conhecimento. 1.2 Elaborar o planejamento em colaboração e cooperação com os profissionais da rede regular de ensino, definindo as estratégias e recursos acessíveis que serão aplicados a cada criança e adolescente.	1.1. Atender 100% da demanda dos professores e dos 20 alunos atendidos, com a identificação e diagnóstico de cada caso. 1.2. Atender 100% da demanda dos 20 alunos, colaborando com a elaboração do planejamento para cada criança e adolescente	1.1.Nº de participantes 1.2 Nº de PEI produzidos	1.1. Relatório da reunião Lista de presença Fotos 1.2. Relatório da reunião Lista de presença Fotos	1.1. Mensal ou sempre que necessário 1.2. Mensal ou sempre que necessário	Contribuir para a permanência da criança e do adolescente na rede regular. Contribuir para manter ou restabelecer o vínculo familiar e promoção da convivência.
	1.3. Realizar reuniões com os Familiares no CASB -RP com as famílias dos atendidos no projeto, a fim de dialogar sobre "A Importância da Inclusão Escolar", e ter	1.3. Realizar 100% das reuniões mensais (10) e orientar 50% das 20 famílias sobre a importância da	1.3. Nº de reunião realizadas Nº de participantes	1.3. Relatório da reunião lista de presença Fotos	1.3 Mensal	

7
Astr-

	um momento de escuta sobre os desafios da inclusão escolar.	inclusão escolar.					
2- Acolher o aluno dentro das suas peculiaridades, habilidades e conhecimento.	<p>2.1. Avaliação anual das áreas de vida diária, vida prática, habilidades acadêmicas, comportamento e comunicação.</p> <p>Monitoramento das áreas avaliadas</p>	<p>2.1. Avaliar 100% das 20 crianças e adolescentes encaminhados pela SME.</p> <p>Monitorar as áreas avaliadas dos 20 usuários</p>	<p>2.1. Nº de Avaliações realizadas</p> <p>Avaliação Evolutiva Mensal</p> <p>Nº de Monitoramento realizados</p>	<p>2.1. Planilha de avaliação inicial e monitoramento "CFN"</p> <p>Avaliação Evolutiva Mensal</p> <p>Monitoramento PEI</p>	<p>2.1. Anual</p> <p>Mensal</p> <p>Semanal</p>	<p>Acolher todos os encaminhados</p>	
3- Apoiar e orientar atividades para habilidades acadêmicas funcionais com uso de acessibilidade metodológica aos profissionais da rede regular.	<p>3.1. Reunião presencial na escola ou virtual para apoio e orientação com os professores da rede regular que atendem os alunos do projeto.</p>	<p>3.1. Atender 100% da demanda dos professores dos 20 usuários do projeto.</p>	<p>3.1 Nº de reuniões realizadas</p>	<p>3.1. Relatório das reuniões realizadas com as orientações.</p>	<p>3.1. Semanal</p>	<p>Participação dos professores nas reuniões.</p>	
4 - Orientar atividades de autonomia, de comunicação, de comportamento e habilidades sociais.	<p>4.1. Reunião presencial ou virtual das atividades de autonomia, de comunicação, de comportamento e de habilidades sociais, a fim de instruir os professores dos alunos atendidos pelo projeto.</p>	<p>4.1. Atender 100% da demanda dos professores dos 20 usuários do projeto.</p>	<p>4.1. Nº de orientações realizadas</p>	<p>4.1. Relatório das reuniões realizadas com as orientações.</p>	<p>4.1 Semanal</p>	<p>Participação dos professores nas reuniões.</p>	
5 - Promover ações socioeducativas sobre	<p>5.1. Realizar duas palestras no ano na</p>	<p>5.1. Colaborar para reduzir em</p>	<p>5.1. Nº de palestras</p>	<p>5.1. Relatório das palestras</p>	<p>5.1. Semestral</p>	<p>Participação dos professores dos alunos atendidos no projeto.</p>	

a abordagem do CFN, deficiência intelectual e TEA, a fim de conscientizar e sensibilizar profissionais da educação	abordagem do CFN uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre para os professores no espaço da instituição CASB-RP.	até 40% a discriminação, preconceito e Bullying.	realizadas	Fotos Lista de presença	
6. Preparar material e instrumentos de apoio	6.1. Reunir educadores para divulgação do material de comunicação, chaveiros, pranchas e painel de previsibilidade utilizados no CASB-RP.	6.1. Atender 100% da demanda dos 20 usuários solicitada pela rede regular	6.1. N.º de materiais preparados e oferecidos.	6.1. Relatório dos materiais preparados e oferecidos nas consultorias	6.1. Mensal
7. Sensibilizar a comunidade local a adequar-se em seus sistemas sociais para incluir pessoas com deficiência, dando a elas a oportunidade de assumirem seus papéis na sociedade, a fim de reduzir o preconceito, a discriminação e o bullying no ambiente escolar.	7.1 Realizar uma palestra pública em local a definir, para informação, levar conhecimento e sensibilizar a comunidade sobre os direitos, o dever de incluir e os desafios da criança e adolescente com deficiência intelectual e TEA, a fim de reduzir o preconceito, a discriminação, o bullying em todos os espaços da sociedade.	7.1. Sensibilizar pelo menos 20% dos participantes quanto à importância da inclusão social da pessoa com deficiência. Minimizar os efeitos discriminatórios à população de alunos com deficiência	7.1. Palestra realizada	7.1. Questionário de satisfação da palestra quanto à utilidade ou não do conteúdo.	7.1. Anual
8. Incentivar a participação do aluno nas atividades internas e externas oferecidas na rede regular oferecidas parceria do AEE	8.1. No atendimento CASB-RP são oferecidos e articulados eventos como circo, visitas à feira do livro, bosque e passeios eventuais. Na consultoria é orientada a participação dos usuários	8.1. Orientar na escola 100% das famílias dos 20 usuários sobre a importância da participação dos eventos de	8.1 N.º de eventos e participação	8.1. Relatório da participação em eventos Fotos	8.1. Mensal

CASB-RP.	em ações comunitárias externas e organização em todos os alunos em eventos comunitários.	atividades internas e externas.		
----------	--	---------------------------------	--	--

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1 Metodologia: METODOLOGIA DO SERVIÇO - Quanto à orientação da educação inclusiva, na LBI, as diferenças e as estratégias de ensino e aprendizagem são valorizadas. Para atender a diversidade são elaboradas propostas pedagógicas baseadas na interação e comunicação social, na adoção de metodologias diversas e motivadoras, no reconhecimento dos tipos de acessibilidades e adequá-las aos diferentes ritmos de aprendizagem.

O plano, portanto, deverá ser constantemente revisado e atualizado, buscando sempre o melhor para o aluno, considerando que cada um deve ser atendido em suas particularidades. Ainda, consideramos a elaboração do plano em articulação com os demais professores do ensino regular, juntamente com a família para acompanhar a trajetória percorrida pelo aluno. Nele deve conter estratégias funcionais, buscando alternativas que potencialize o cognitivo, o emocional, o motor e o social do aluno.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) faz referência às competências e às habilidades como a mobilização de conhecimentos conceituais e habilidades práticas para resolver demandas complexas da vida cotidiana para o pleno exercício da cidadania (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>).

O CASB-RP, identificado com as referências acima, traz na sua abordagem como lema e metodologia "Tratar como Pessoa e Educar com a Vida", que envolve o reconhecimento de que as pessoas com deficiência possuem interesses e motivações como qualquer outra pessoa e educar com a Vida, reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades, se forem úteis e necessárias à vida. No CASB-RP o programa parte dos interesses, habilidades e talentos para conquista da autonomia e propõe ensinar, o mais cedo possível, habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida. Fundamentado no Currículo Funcional Natural (CFN) LeBlanc (1990) consiste em ensinar o que é útil ao estudante no momento, que possa continuar sendo útil ao longo da vida em outras situações, contextos e com outras pessoas. Um currículo é "Funcional" quando se aplica no cotidiano (para que serve) e "Natural" implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre (comunidade) em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. A forma "aprender fazendo" produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia serão considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais para ensinar habilidades, conceitos referentes a idade cronológica do aluno para ser usado em outros lugares, situações e com outras pessoas.

Procedimento

O plano interventivo parte dos interesses e das habilidades do estudante (Cuccovia, 2003), com vistas aos níveis de auxílio necessários para o desempenho com estratégias dos diversos tipos de acessibilidade, comunicação alternativa e ampliada PCS (Picture Communication System) e PECS (Pessoas engajadas comunicando-se socialmente, (Walter, 2000) na acessibilidade comunicacional, enfoque amigo (acessibilidade atitudinal) e estratégias que atinjam as necessidades da aprendizagem de cada aluno (estrutural; instrumental e a tecnológica utilizada de modo transversal).

No CASB é utilizado o caderno da vida como referência, organização e sequência de conceitos de forma a organizar e mostrar ao estudante, as diversas atividades em que tem participado e quais os conceitos envolvidos em cada uma delas. O estudante participa na construção, sendo este um caderno contínuo, ano a ano, de modo presente e para que possa pesquisar as etapas anteriores se for necessário. Neste caderno, as respostas são possíveis de modo oral, por desenhos, escritas, apontar ou tocar, valorizando todas as formas de expressão e os níveis de apoio para sua realização. Os cadernos desenvolvidos no CASB, com os alunos, seriam orientados na rede regular, assim como a comunicação alternativa e ampliada e estratégias básicas das demandas de comportamento dos estudantes. O CASB-RP oferece atendimento educacional especializado no modo transdisciplinar, em grupo 2x na semana, meio período, no contraturno escolar. A orientação na rede regular de ensino é realizada 1x por semana, perfazendo 3 atendimentos semanais. Ainda, as famílias serão atendidas uma vez por mês em reuniões presenciais para fortalecer o vínculo família, instituição e escola regular. No CASB-RP serão avaliados os estudantes quanto às áreas adaptativas, habilidades acadêmicas funcionais, comportamento e comunicação e organizadas estratégias de modo a levar os conceitos necessários ao estudante de modo funcional e com significado de ensinar ao estudante o que é útil aprender, mostrando para que serve aquele conhecimento, como usá-lo em determinados contextos e situação na forma do aprender fazendo.

A equipe de profissionais é formada por: Assistente Social, Psiquiatra, Orientador Pedagógico, Pedagogo, Psicólogo, Educadores Sociais, Analista financeiro, Motorista, Auxiliares, Estagiários e Voluntários. Os profissionais recebem capacitação no Currículo funcional natural (CFN), PECS adaptado ao CFN e Análise funcional do Comportamento, transformando o Centro numa "Comunidade Educativa" onde, de modo inovador, todos ensinam e todos aprendem, sendo cada momento ou situação, uma forma de ensinar "para que serve" determinada habilidade ou conceito.

A proposta é integrar à rede regular a abordagem funcional natural, utilizada no CASB-RP, contribuindo na construção do conhecimento, pela acessibilidade, níveis de apoio e orientação familiar à garantia de permanência na rede regular.

No intuito de **sensibilizar a comunidade local com a palestra anual e as duas palestras no CASB-RP para os professores** propõe levar informação e conhecimento sobre a inclusão, como um paradigma de sociedade, sendo o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana. Assim, as sete dimensões de acessibilidade devem ser constituídas para uma inclusão efetiva que são: arquitetônica (sem barreiras físicas), comunicacional (sem barreiras na comunicação entre pessoas), metodológica (sem barreiras nos métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.), instrumental (sem barreiras instrumentos, ferramentas, utensílios etc.), programática (sem barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas etc.) e atitudinal (sem preconceitos, 2 estereótipos, estigmas e discriminações nos comportamentos da sociedade para pessoas que têm deficiência). Portanto, a acessibilidade é uma qualidade, uma facilidade que desejamos ver e ter em todos os contextos e aspectos da atividade

humana. Se a acessibilidade for (ou tiver sido) projetada sob os princípios do desenho universal, ela beneficia todas as pessoas, tenham ou não qualquer tipo de deficiência.

O trabalho será desenvolvido por duas pedagogas em 8 horas semanais cada uma, sendo 4 horas semanais na rede regular de modo presencial ou remoto e 4 horas no CASB-RP. O educador social organizará o material de apoio para envio à rede regular.

A rede regular de ensino será orientada no uso de comunicação alternativa e ampliada, incluindo o PECS adaptado ao currículo Funcional Natural. As atividades acadêmicas funcionais são orientadas para uso de imagens e/ou pictogramas além da escrita. Nas habilidades sociais a orientação para a rede regular segue em direção ao uso da análise do comportamento aplicada, utilizando reforçadores positivos, reforçador diferencial e redirecionamento. As regras de cortesia e interação social são dispostas por meio de imagens e colocadas nos cadernos dos educandos como forma de ampliar a interação e diálogo entre os pares. Nas atividades alimentação, higiene pessoal entre outros será feita a orientação, inserindo essas atividades na rotina escolar, usando níveis de apoio com esvaecimento gradativo para conquista da autonomia, assim como nas habilidades de vida prática a orientação preponderante será realizada quanto aos cuidados com seus pertences, com o ambiente para preservação dos espaços que lhes pertencem.

Às sextas-feiras, na reunião semanal, ocorre o monitoramento evolutivo e orientação de modo transdisciplinar à equipe. A intervenção individualizada será reavaliada, se necessário, na semana conforme desenvolvimento evolutivo, a intervenção é acrescentada de novos objetivos, conceitos ou habilidades. Não havendo evolução é reavaliada a estratégia ou outras formas de aprendizagem.

DESTACAMOS COMO ESTRATÉGIAS DE CARÁTER INOVADOR NO PROJETO:

1-Participação dos usuários no planejamento e execução do Serviço: O planejamento das atividades será realizado após o acolhimento do aluno, com a colaboração e cooperação da família e do professor. No decorrer do ano, uma vez ao mês, 1 familiar e com usuário é convidado para participar de reunião com a equipe técnica para o monitoramento e avaliação do planejamento inicial das atividades, para o CASB-RP, é muito importante ouvi-los pela contribuição de ideias, sugestões e feedback. Sasaki "NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS".

2-Participação dos usuários na avaliação do serviço: A avaliação é realizada com a família e usuário duas vezes por ano, por meio do Google Forms. A família, uma vez por mês, poderá participar das reuniões da Equipe do CASB, onde exercerá seu lugar de fala e escuta, oferecendo aos profissionais as suas observações na rotina e no desenvolvimento da criança ou adolescente.

6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
------------	---------------------------	-------------	---------------

<p>1.1. Visitar o ambiente escolar no início do ano letivo e realizar reunião com os professores dos alunos do projeto, no CASB-RP ou virtual, para diálogo e apoio sobre o PEI, a fim de valorizar os interesses do aluno no ensino das áreas do desenvolvimento e do conhecimento.</p>	<p>Serão agendadas visitas mensais na escola de referência do usuário e será observado em sala de aula seu funcionamento para elencar aspecto de acessibilidades necessárias nas atividades como: a estrutura geral e de cada atividade, materiais, metodologia, forma de acesso comunicativo, instrumentos adaptados, tecnologia e acessibilidades de atitudes para conquista do desempenho nas atividades.</p>	<p>Orientadora e/ou pedagoga CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Mensal</p>
<p>1.2. Elaborar o planejamento em colaboração e cooperação com os profissionais da rede regular de ensino, definindo as estratégias e recursos acessíveis que serão aplicados a cada criança e adolescente.</p>	<p>Nas reuniões de planejamento de modo colaborativo mútuo será organizado o programa interventivo sendo estruturado desde a sequência de atividades em painel até a estrutura necessária para que cada atividade seja ordenada e clara em começo, meio e fim. Ainda devem ser considerados os interesses particulares de cada educando nas atividades em sala de aula, levando para a sala e para os cadernos temas que possam ampliar sua atenção e assim permanecer um tempo maior nas atividades. Serão ainda considerados a alternância de atividades externas e internas à sala, sendo que essas saídas terão uma circunstância de funcionalidade. Cada aluno terá uma intervenção individualizada.</p>	<p>Orientadora e/ou pedagoga CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Semanal</p>
<p>1.3. Realizar reuniões com os Familiares no CASB -RP com as famílias dos atendidos no projeto, a fim de dialogar sobre "A Importância da Inclusão Escolar", e ter um momento de escuta sobre os desafios da inclusão escolar.</p>	<p>A reunião será realizada em grupo com os membros da família, sendo discutidas as prioridades dos participantes que envolvem: a construção e melhor adequação da rede escolar e familiar, sendo acolhedora e inclusiva.</p>	<p>Orientadora e/ou pedagoga CASB, família, usuário e aberto para alguns profissionais da rede.</p>	<p>Mensal</p>
<p>2.1. Avaliação das áreas de vida diária, vida prática, habilidades acadêmicas, comportamento e comunicação.</p>	<p>Na entrevista da família e do aluno encaminhado pela SME é realizada o anamnese, o histórico pela psiquiatra e serviço social, sendo colhidas as metas necessárias para melhor aproveitamento escolar. O aluno é avaliado no CASB-RP pelos professores quanto às áreas do desenvolvimento: na alimentação, higiene, vestuário, orientação, segurança pessoal, habilidades acadêmicas, comportamento e comunicação (linguagem expressiva e receptiva) nos critérios de interesses e habilidades, níveis de apoio, para construção da intervenção.</p>	<p>Família, Educando Equipe</p>	<p>Semanal</p>

<p>3.1. Reunião presencial na escola ou virtual para apoio e orientação com os professores da rede regular que atendem os alunos do projeto.</p>	<p>Nas reuniões de modo colaborativo mútuo serão sempre valorizados os interesses, a cultura e o conhecimento prévio que os usuários possuem para que paulatinamente possam ser inseridos conceitos e utilizá-los também nas áreas do conhecimento. Como exemplo seria iniciar uma aula de geografia pela unidade escolar e ampliar para o bairro da escola, sua casa, cidade através da tecnologia, já que o computador é um instrumento do interesse do usuário.</p>	<p>Orientadora, pedagoga e/ou educador social CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Semanal</p>
<p>4.1. Reunião presencial ou virtual das atividades de autonomia, de comunicação, de comportamento e de habilidades sociais, a fim de instruir os professores dos alunos atendidos pelo projeto.</p>	<p>Nas reuniões de modo colaborativo mútuo será discutido no PEI, de modo particular em cada educando, o aprender fazendo e esvaecimento dos níveis de apoio para ampliar a autonomia, utilizando painel sequencial de cada atividade, se necessário e formas alternativas de comunicação para clareza e estabelecer um canal comunicativo com o educando. A ampliação do repertório comunicativo e as estratégias atitudinais de previsibilidade, reforço e de redirecionamento serão imprescindíveis, pois tendem a diminuir os distúrbios de conduta e ampliar habilidades sociais.</p>	<p>Orientadora e/ou pedagoga CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Semanal</p>
<p>5.1. Realizar duas palestras no ano na abordagem do CFN uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre para os professores no espaço da instituição CASB-RP.</p>	<p>Com a proposta de integrar à rede regular a abordagem funcional natural, utilizada no CASB-RP, contribuindo na construção do conhecimento, pela acessibilidade, níveis de apoio e orientação familiar para garantia de permanência na rede regular.</p>	<p>Orientadora, pedagoga e/ou educador social CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Semestral</p>
<p>6.1 Reunir educadores para divulgação do material de comunicação, chaveiros, pranchas e painel de previsibilidade utilizados no CASB-RP.</p>	<p>Nas reuniões sugerir, produzir e/ou oferecer os materiais relativos à informação e previsibilidade no uso do PCS (Picture Communication System) e de comunicação alternativa PECS (Pessoas engajadas comunicando-se socialmente).</p>	<p>Orientadora e/ou pedagoga CASB, profissionais da rede, família, usuário.</p>	<p>Mensal</p>
<p>7.1 Realizar uma palestra pública em local a definir, para informação, levar conhecimento e sensibilizar a comunidade sobre os direitos, o dever de incluir e os desafios da criança e adolescente com deficiência intelectual e TEA, a fim de reduzir o preconceito, a discriminação, o bullying em todos os espaços da sociedade.</p>	<p>Na palestra o intuito de sensibilizar a comunidade com a palestra anual propõe levar informação e conhecimento sobre a inclusão, como um paradigma de sociedade, sendo o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tomados adequados para toda a diversidade humana - Assim, as sete dimensões de acessibilidade devem ser constituídas para uma inclusão efetiva que são: arquitetônica (sem barreiras físicas), comunicacional (sem barreiras na comunicação entre pessoas), metodológica (sem barreiras nos métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.), instrumental (sem barreiras instrumentos, ferramentas,</p>	<p>Equipe</p>	<p>Anual</p>

<p>utilitários etc.), programática (sem barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas etc.) e atitudinal (sem preconceitos, 2 estereótipos, estigmas e discriminações nos comportamentos da sociedade para pessoas que têm deficiência).</p>	<p>No atendimento CASB-RP há possibilidade de participação de eventos na comunidade, recebendo bilhetes para assistir ao circo ou produção de pizzas na Pizzaria BELLA CAPRI. Ainda, é possível ir a feira do livro, projeto água, SESC, Bosque, "MOVIMENTEA" (esportes oferecidos pela Secretaria de Esportes RP) entre outros. Os pais são incentivados a frequentar os eventos comunitários juntamente com o usuário ou incentivados para permitir as oportunidades extracurriculares e ampliar a rede de apoio.</p>	<p>Família, usuário, escola, CASB-RP e comunidade.</p>	<p>Mensal ou eventual</p>
<p>7. Público Alvo a ser Abrangido:</p>			
<p>7.1. Usuários Crianças e Adolescentes de 04 a 15 anos, residentes na região urbana e/ou rural do município de Ribeirão Preto-SP, com transtorno do neurodesenvolvimento, transtorno do espectro autismo, e deficiência múltipla, que necessitam do AEE.</p>			
<p>7.2. Número de Usuários Atendidos: Vinte (20) crianças e adolescentes.</p>			
<p>7.3. Forma de Acesso dos Usuários: Crianças e adolescentes encaminhados pela SME - Secretaria Municipal da Educação de Ribeirão Preto-SP. Após encaminhamento recebido, será realizado avaliação/acolhimento inicial pela equipe técnica de modo a identificar as estratégias para o AEE.</p>			
<p>8. Articulação com a Rede</p>			
<p>8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais As articulações do Centro Ann Sullivan do Brasil – RP com a rede será por meio da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via chamada de vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, de acordo com a demanda, com os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME); • Conselho Municipal da Educação - CME • Escola Municipal de referência da criança e do adolescente. • Conselho Municipal de Direitos da Criança e o Adolescente – CMDCA; 			

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC);
- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e Região;
- Centro de Referência Especializado à Pessoa com Deficiência; (CREPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;
- Secretaria Municipal de Esportes;

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Qtde	Formação	Função	N.º de Horas/Semi	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário).	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Vale Transporte e Cartão de Alimentação	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
02	Superior/ Esp	Supervisora Pedagógica	72 hrs/sem	CLT	7.685,44	2.082,02	440,00	2.561,81	7.685,44
01	Ensino médio	Educador Social	39 hrs/sem	CLT	2.312,37	432,02	470,00	770,79	2.312,37

9.2 Plano de Capacitação Continuada: A capacitação continuada tem contribuído para que os educadores mantenham o foco nas metas de cada usuário e observem o desenvolvimento das áreas adaptativas para favorecer a permanência na rede regular de ensino. Ainda, observar interesses e

desempenho dos estudantes amplia possibilidades de executar atividades na rede regular compatíveis com sua permanência em sala, desde que se estabeleça o início, o meio e o fim das atividades alicerçadas nas estratégias de acessibilidades que vão desde a estrutura de apresentar a tarefa, clareza pelo acesso da comunicação até a atitude do professor permitindo maior participação e inclusão efetiva do usuário.

A capacitação, realizada às sextas feiras propicia um padrão no atendimento, onde todos os educadores têm a oportunidade de acessar e atualizar o conhecimento quanto às transformações técnico-científicas, possibilitar o desenvolvimento pessoal e profissional e aptidão para aplicar a metodologia do programa e projetos, incluindo o manejo no comportamento e comunicação. Dessa forma, as boas práticas inclusivas são humanizadas e democratizadas, conferindo aos profissionais a fluidez no atendimento e melhor observação da resposta do atendido.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Objetivo Específico	Atividades/Mês												
1-Incentivar a permanência do aluno na rede regular de ensino, estabelecendo estratégias a partir da identificação e diagnóstico junto com os profissionais da rede regular de ensino das peculiaridades de cada criança e adolescentes atendidos.	1.1. Visitar o ambiente escolar no início do ano letivo e realizar reunião com os professores dos alunos do projeto, no CASB-RP ou virtual, para diálogo e apoio sobre o PEI, a fim de valorizar os interesses do aluno no ensino das áreas do desenvolvimento e do conhecimento. 1.2 Elaborar o planejamento em colaboração e cooperação com os profissionais da rede regular de ensino, definindo as estratégias e recursos acessíveis que serão aplicados a cada criança e adolescente. 1.3. Realizar reuniões com os Familiares no CASB -RP com as famílias dos atendidos no projeto, a fim de dialogar sobre "A Importância da Inclusão Escolar", e ter um momento de escuta sobre os desafios da inclusão escolar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2- Acolher o aluno dentro das suas peculiaridades, habilidades e conhecimento.	2.1. Avaliação das áreas de vida diária, vida prática, habilidades acadêmicas, comportamento e comunicação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3- Apoiar e orientar atividades para habilidades acadêmicas funcionais com uso de acessibilidade metodológica aos profissionais da	3.1. Reunião presencial na escola ou virtual para apoio e orientação com os professores da rede regular que atendem os alunos do projeto.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
COMBUSTIVEL	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

SERVIÇOS DE TERCEIROS													
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO(11)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCOPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.541,63	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67	R\$ 3.541,67

11. Descrição de Experiências Prévias

Experiências Prévias

O Centro Ann Sullivan do Brasil -RP possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 26 anos atende crianças e adolescentes no município de Ribeirão Preto e Região, com o compromisso contínuo em atender e assegurar os direitos das Pessoas com Transtorno do desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e deficiência múltipla. O CASB-RP, é orientado pela Política de Assistência Social e suplementar e transversalmente, nas políticas da educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, esporte e cultura. Acolhe outras 05 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, oferecendo atendimentos dentre os diversos projetos desenvolvidos nas suas áreas de atuação.

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistemáticas com os Centros Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá, a fim de trocar experiências e aprimorar o seu programa. No ano de 2020, foi convidado a colaborar escrevendo um capítulo do livro assinado pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore, cujo título "Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde: Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19", o livro será publicado pela Universidade de Nova York. A coordenadora do CASB-RP Dra. Margherita sempre é convidada para palestrar sobre a abordagem Funcional Natural, palestrando no Congresso das APAES de Goiás, no curso do Transtorno do Espectro do Autismo da Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e na abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

O CASB-RP participa sistematicamente de editais de chamamento público, com projetos aprovados e recursos captados, por meio dos seguintes órgãos: DRADS – Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho, entre outros.


Desde sua fundação, há 26 anos, o CASB presta atendimento à população de Ribeirão Preto e Região oferecendo serviço de relevância pública e social.

Localização: Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

Abrangência: Municipal e Regional.

Duração: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

Horário de Funcionamento: Segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.
Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.


Odete Hirota
Presidente / CASB-RP


Beatriz Tamburus Siqueira Pereira
Responsável Técnico